

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte: Hoje em dia (MG)
Data: 23/2/1999 Pg.
Class.: Maxacali 206

→ Reunião de hoje visa **garantir a desocupação pacífica** da área dos índios Maxacali em Bertópolis, no Vale do Mucuri

Fazendeiros não vão à reunião com federais

ANA LÚCIA GONÇALVES
→ DA SUCURSAL

GOVERNADOR VALADARES - Os fazendeiros que ocupam a área indígena Maxacali, em Bertópolis, no Vale do Mucuri, não participarão da reunião com a Polícia Federal (PF) marcada para hoje. A informação foi passada à Prefeitura Municipal na manhã de ontem pelo vice-prefeito Ilmar Figueiredo Sena (PPB), filho de um dos 14 fazendeiros que ocupam a área de 1.852 hectares pertencentes aos Maxacali, em nome dos demais.

"Independente de sermos recebidos, vamos conversar com cada um deles nem que seja em casa. Eles vão ter que sair. Ou pelo convencimento ou de forma compulsória", avisou o delegado de Assuntos Fazendários da Polícia Federal em Belo Horizonte, Hêlbio Dias Leite. O secretário de Administração e Fazenda da Prefeitura Municipal de Bertópolis, Lauro Alves Jardim, avisou que os fazendeiros querem que a reunião com a PF seja adiada para março, sem contudo explicar porquê.

O encontro de hoje deveria acontecer na fazenda de Arlindo Sena, um dos fazendeiros na área de conflito. "Se a PF vier, não encontrará os fazendeiros", informou o secretário. O delegado Leite - que coordenou a ação de desocupação da área indígena Krenak, em Resplendor, no Vale do Rio Doce, em abril de 1997 - informou que a reunião com os fazendeiros de Bertópolis, a exemplo da realizada em Resplendor, tem o objetivo de convencer os fazendeiros a abandonarem a área antes da data definida pela Justiça para a reintegração de posse, dia 5 de março. Outro obje-

tivo é avaliar o grau de hostilidade ou de hospitalidade de cada fazendeiro.

"Esse é um trabalho de base, meu primeiro contato com os fazendeiros. Através dele poderei fazer o planejamento da desocupação. Precisamos saber o que vamos encontrar", enfatizou, lembrando que os fazendeiros não têm outra alternativa a não ser sair pacificamente. "Mas se precisarmos usar a força, vamos usá-la", avisou.

Os 14 fazendeiros entraram com recurso no Tribunal Regional Federal, mas ele não tem efeito suspensivo, não podendo portanto afetar o cumprimento da decisão da juíza substituta da 16ª Vara Federal, Sílvia Elena Petry. Ela acatou liminar da Procuradoria da República em Minas Gerais garantindo a reintegração de posse da área aos Maxacali no início de fevereiro. Seis agentes da Polícia Federal de Belo Horizonte e o delegado de Assuntos Fazendários, Hêlbio Dias Leite, saíram ontem à tarde de Governador Valadares para Bertópolis.

→ "Se precisarmos usar a força, vamos usá-la", avisou o delegado federal

A previsão é de que chegariam ontem à noite à cidade de Maxacalis, onde passariam a noite. O contato com os fazendeiros em Bertópolis está previsto para esta manhã. A reunião que o delegado fez com as lideranças e fazendeiros da área indígena Krenak, em Resplendor, em abril de 1997, não apresentou os resultados que ele esperava, apesar de não ter havido conflito.

A operação de desocupação da área Maxacali exigirá recursos da ordem de R\$ 50 mil e cerca de 30 agentes federais que virão de Juiz de Fora, Belo Horizonte e outras cidades mineiras para reforçar o efetivo da Polícia Federal de Governador Valadares.



BETO MAGALHÃES

Os índios Maxacali garantiram na Justiça, através de uma liminar acatada no início do mês, a **reintegração de posse** de suas terras